

DÍVIDA EXTERNA

5 milhões votaram contra

Exatos 5.475.115 de pessoas votaram no Plebiscito da Nacional da Dívida Externa realizado na semana retrasada em todo Brasil. Aqui na PUC, 1045 pessoas votaram no Plebiscito.

O próximo passo será o encaminhamento dessa manifestação popular para que o Congresso Nacional aprove um referendo nacional sobre a dívida externa, conforme propõe a Constituição de 1988.

O projeto para a realização da auditoria da dívida externa já tem apoio de 187 deputados federais, 16 a mais do que o mínimo necessário para a tramitação.

Para o deputado federal e presidente do PT, José Dirceu, "ficou provado o nível de consciência e de repúdio do povo com relação aos juros do pagamento das dívidas externa e interna e da necessidade de mudar o modelo econômico e a relação do Brasil com o FMI".

O debate da dívida levantou questionamentos e possibilitou a divulgação de informações que antes eram do conhecimento de um círculo restrito de pessoas. A conclusão, inclusive nos debates acontecidos na PUC, é que o problema é político, sendo urgente uma ampla mobilização popular para modificar o quadro.

Mundialização do Capital e imprensa em debate

De 20/9, quarta-feira, até 22/9, sexta-feira, acontece na PUC o seminário Mundialização do Capital: Desenvolvimento e Exclusão. Trata-se de um evento preparatório para o Fórum Social Mundial, a ser realizado em Porto Alegre, em janeiro de 2001, como contraponto ao Fórum Econômico Mundial. Na oportunidade, será lançada a edição brasileira impressa do *Le Monde Diplomatique*.

O evento tem a promoção da Escola Sindical da CUT, *Le Monde Diplomatique*, Fórum Social Mundial, departamentos de Política (Ciências Sociais) e Comunicação Jornalística (Comfil) e o apoio da APROPUC.

A programação está prevista para as salas 239, 333, P-76 e Museu da Cultura.

20/9 - Quarta-feira

9h30 - Abertura

Antonio Carlos Spis - Artur Henrique Santos - Almir Totoreli

10h - Mundialização do capital, desenvolvimento e exclusão

Alexandre Comin - Giovanni Guerisoli

14h30 Workshops sobre o tema

Ricardo Anzunes - Rafael Freire - Lucio Flavio e o representante da AFL-CIO

19h30 - Imprensa e neoliberalismo

Bernard Cassen (*Le Monde Diplomatique*) - Vito Gianotti -

Raimundo Rodrigues Pereira - Alipio Freire

21/9 - Quinta-feira

10h - Estado, regulação do capital e trabalho

Cladio Dedecca - Oscar Ermida Uriarte (OIT) - Gianni Arrigo

14h30 - Workshops sobre o tema

Geraldo Di Giovanni - Marcelo Sereno - José Olivio de Oliveira

19h30

Palestra com o professor Milton Santos sobre globalização

22/9 - Sexta-feira

10h - Cidadania: Novas práticas sociais e sindicais

Jurgen Eckl - Bernard Cassen - Cibele Rizek

12h30 - Lançamento da edição brasileira do *Le Monde Diplomatique*

15h - Workshops

Alvaro Padron - Ladislau Dowbor - Marcia Leite - Tarcisio Secoli

19h30 - Imprensa e ética no contexto neoliberal

Bernardo Kucinski - Rosa

Marques - Carlos Drummond - Margareth Steinberger

Cúpula do Milênio. Para quê?

A imprensa anunciou que a Cúpula do Milênio foi a "maior reunião de chefes de Estado e de governo da história". Para impressionar, aprovou-se uma declaração de princípios e metas para o século. A tônica recaiu no crescimento da pobreza mundial e persistência de conhecidas cargas sociais, como o analfabetismo, doenças. A imprensa também destacou que as declarações e metas anteriores não passaram de intenções. Um exemplo: a Conferência de Pequim (1995) determinou amenizar a opressão sobre a mulher. O resultado é que cresceu o tráfico e exploração de menores no mercado da prostituição.

Agora, promete-se igualdade, liberdade, proteção à natureza, solidariedade entre nações. E, principalmente, reduzir pela metade a extraordinária cifra de 1,2 bilhões de seres sobrevivendo com 1 dólar por dia.

As "boas intenções" escondem a essência da situação mundial. Ou seja, o capitalismo decompõe-se e produz a barbárie social. Não falta riqueza e nem meios produtivos para eliminá-la. No entanto, a lei econômica de exploração do trabalho, acumulação de capital, concentração monopolista dos meios de produção e saque das nações avançadas sobre as atrasadas impossibilitam qualquer solução favorável às massas e aos países semicoloniais. Essa contradição colocou o capitalismo no seu mais alto patamar produtivo e o desintegra.

As soluções denominadas neoliberais representam justamente a orientação do imperialismo para proteger o grande capital e o parasitismo financeiro. Dos 147 chefes de Estado presentes, meia dúzia domina o mundo.

Só podemos esperar mais opressão nacional e social. Os trabalhadores, se não quiserem morrer de fome, terão de combater com seu programa e suas posições políticas, colocando-se pelo socialismo, pela sociedade sem classe.

*Erson Martins de Oliveira,
diretor da Apropuc.*

Cepe inicia debate sobre a política de pesquisa

Na sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), realizada dia 13/9, teve início a série de debates programados que visam discutir a política de pesquisa da universidade. Os conselheiros se manifestaram sobre os dois primeiros pontos previstos (departamento X linha de pesquisa X grupos de pesquisa e integração do pós com a graduação via área de pesquisa).

Como não foi uma discussão definitiva, mas as primeiras colocações sobre esses dois temas, o assunto ainda voltará ao plenário do Cepe, depois de as unidades discutirem e apresentarem suas posições ao conselho. Nessa primeira rodada de debates, os conselheiros apresentaram suas opiniões e como as suas

unidades estão organizadas em relação a essas duas questões.

As intervenções dos conselheiros serão transcritas e transformadas, após revisão do texto por seus autores, em um relatório que será enviado para as unidades para que elas continuem o debate.

De acordo com o cronograma de discussão apresentado pela Comissão de Pesquisa, além desses dois temas, outros três (contrato de trabalho docente e o lugar da pesquisa no contrato, financiamento da pesquisa na universidade e processo de avaliação docente) estão na pauta das próximas sessões extraordinárias do Cepe.

Voltaremos a informar na medida em que o debate for se desenvolvendo.

PUCviva
Beba
Dê a
Dê a

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Máira Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva.jornal@terra.com.br **PUCviva na Internet:** [fechado para reforma](http://www.fechado.para.reforma.com.br).

PUC-SP: uma universidade democrática?

Mônica Simioni

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo está vivendo um momento de valorização da democracia interna muito importante. Apesar da alienação de uma parte do corpo docente e discente dos processos, as propostas de manutenção da democracia e da politização da universidade resistem e ajudam a construir uma comunidade diferenciada.

Recentemente, organizamos em conjunto com alguns Centros Acadêmicos, o Plebiscito Nacional da Dívida Externa na PUC-SP. Recolhemos mais de 1000 assinaturas e debatemos com estudantes e professores a real questão do pagamento da dívida pelo governo brasileiro que nos submete ao capital estrangeiro e ao neoliberalismo. O Plebiscito foi organizado pela CNBB, UNE, CUT, MST, sindicatos, entidades representativas, partidos e organizações de esquerda, reunindo mais de cinco milhões de assinaturas contrárias ao pagamento no Brasil.

Também está acontecendo uma justa sindicância na Faculdade de Comunicação e Filosofia para avaliar o infeliz fato ocorrido

entre os professores Enio e Hamilton (ambos do jornalismo) que envolveu não só os alunos do 3.º ano, mas todo o professorado e alunado. O curso está passando por uma reforma curricular: ou o curso se entrega ao caráter técnico e imediatista, como muitas faculdades de jornalismo propõem, ou ele resiste à pressão capitalista, despolitizada e anti-social do mercado de trabalho e gradua formadores de opinião responsáveis que perpetuarão a nobreza da profissão. A relação de forças, o mapeamento, a busca por espaço e o jogo de interesses que estão envolvendo esta reforma acadêmica ameaçam dar novos rumos a Comfil.

A manutenção dos fundamentos e princípios puquianos corre o risco de se perder. O pensamento único se fortalece a cada dia, nas faculdades, nos jornais, nas conversas entre os alunos e mesmo entre professores. A defesa e a luta da pluralidade determina a existência da liberdade e da democracia. Sem isso, nos tornamos seres individuais, singulares e homogêneos, onde não existe a perspectiva política e social. O coletivo se anula. Esse pensamento é o principal responsável pela alienação.

A desmoralização política e acadêmica traz as raízes para o pensamento que afirma: "...é tudo a mesma porcaria".

Na democracia que vivemos hoje no nosso país, talvez se aproxime mesmo de ser. Porém, não devemos nos entregar e deixar de acreditar na força da nossa união. Apesar de nos afirmarmos que somos incapazes, pouco inteligentes e que o melhor é sempre o dos outros, é nossa a responsabilidade de construir a real democracia. Precisamos exigir que sejam respeitados os nossos fóruns, instituições deliberativas, e lutarmos para que se legitime a representação de todos os pensamentos.

Por isso, nós – a União da Juventude Socialista – conclamamos a todos os representantes dos Conselhos Universitários que chamem as eleições para os conselhos e que façamos valer os nossos direitos e a democracia na universidade.

Mônica Simioni é estudante do 3.º ano de jornalismo e presidente da União da Juventude Socialista (UJS).

Um ombudsman, urgente!

Franklin W. Goldgrub

A bruxa está solta, ou não há duas sem três. Esses ditos populares vêm ao espírito quando se lê que na PUC há professores que argumentam através de socos bem como diretores de faculdade que demitem professores substitutos sumariamente.

A Faculdade de Psicologia, infelizmente, também deu a sua parcela de contribuição para essa coletânea de situações nada edificantes, e precisamente através de sua direção, acrescentando à agressão física e administrativa acima citadas a violência verbal e a discriminação.

Em 29 de agosto p.p. a professora Ana Mercês Bahia Bock, diretora da referida faculdade, interrompeu unilateralmente uma reunião na qual professores prejudicados pela não observância de regras relativas à manutenção de horários pediam esclarecimento de fatos e apuração de responsabilidades. Na mesma reunião, a referida diretora havia sugerido a um dos professores que pedisse demissão, qualificando-o de 'doente', não sem antes proferir uma série de calúnias contra a respectiva equi-

pe, a respeito da qual mencionou a existência de um dossiê.

Como se vê, o diagnóstico elaborado pela referida diretora inaugura uma nova categoria nosográfica, cujo principal sintoma é a crítica de atitudes arbitrárias e discriminatórias, tumor que ela pretende extirpar sem anestesia, com o bisturi afiado da intimidação pura e simples, alegando estar em posse de documentos incriminatórios ao melhor estilo DOPS. Seus 'doentes', porém, preferiram um tratamento alternativo, à base de medidas legais contra o autoritarismo e a falta de ética. De qualquer maneira, parece-nos que o problema é mais amplo e exige uma solução que dissuada os nostálgicos do "prendo (ou demito) e arrebento!" a perpetuarem suas performances.

Por que não o ombudsman? Desde que vacinado por estatuto contra a cooptação por parte dos praticantes da exorbitação do poder e do desvio de função, essa figura criada pela legislação sueca poderia desencorajar os abusos e/ou agilizar a apuração de fatos. Suplementarmente, o ombudsman tem vocação para constituir um rápido canal de comunicação entre a comunida-

de e os órgãos decisórios, permitindo encaminhar, sem demora, desde questões fundamentais até problemas que parecem banais mas afetam o bom funcionamento da universidade. Caso do barulho que atrapalha as aulas (proveniente dos corredores, da quadra, da Ministro Godói), do uso caótico do espaço (os ambulantes poderiam manter limpas e transitáveis as calçadas) e da falta de arborização e/ou projeto paisagístico para o quarteirão da PUC. (Medidas nesse sentido melhorariam sobremaneira as condições de ministrar e receber aulas bem como dariam à universidade um aspecto mais acolhedor, efetivamente compatível com sua imagem).

Prezado professor e reitor A. C. Ronca: Que tal consultar a comunidade a respeito e, se a resposta for positiva, criar, no âmbito da Reitoria e em todas as Faculdades, o cargo de ombudsman?

Franklin W. Goldgrub é professor da Faculdade de Psicologia

TESES

Administração

Índice de qualidade do mercado no mapa de valor, por Ricardo Machado, mestrado, 19/9, às 9h30.

Estratégias para as empresas face à globalização, por Rita Guedes, mestrado, 20/9, às 9h.

Ciências Contábeis

e Atuariais

Sociedades cooperativas de prestação de serviços na área médica, por Adriana Silva Santos, mestrado, 19/9, às 17h.

Gestão e controle do risco de crédito, por Edna Ortolani, mestrado, 19/9, às 10h30.

Ciências Sociais

Jogos divinatórios da feira mística de São Paulo, por Silas Guerriero, doutorado, 18/9, às 14h.

Adolescentes do complexo avelino-olímpico-turquino, por José C. de Lima, doutorado, 22/9, às 14h.

Direito

A liberdade de imprensa e os direitos da personalidade, por Cláudio L. de Godoy, mestrado, 18/9, às 8h.

A criminologia no direito penal, por José F. do nascimento, doutorado, 19/9, às 8h30.

A relação de poder no ato do interrogatório do acusado, por Iara Ribeiro, mestrado, 22/9, às 13h30.

Bancos de dados nas relações de consumo, por Renato A. Gonçalves, mestrado, 22/9, às 8h.

Educação: História

Política e Sociedade Sindicalismo, educação e for-

mação profissional nos anos 90, por Marta R. Domingues, mestrado, 20/9, às 9h.

A educação através das irmãs salesianas, por Maria A. Silva, mestrado, 21/9, às 9h.

Filosofia

Lógica deôntica X lógica jurídica, por Maria C. Santos, mestrado, mestrado, 19/9, às 10h30.

Fonoaudiologia

Apresentadores de telejornais e os recursos no relato de notícia, por Claudia Cotes, mestrado, 18/9, às 19h.

A audiometria de reforço visual informatizada, por Samantha Schubert, mestrado, 19/9, às 9h.

História

Vivências boêmias em Uberlândia, por Júlio C. de Oliveira, mestrado, 18/9, às 14h.

Psicologia Clínica

O manejo do dinheiro na Psicanálise, por Karin Slemenson, mestrado, 20/9, às 13h30.

A psicoterapia e o tratamento odontológico, por Christiane Eckhardt, mestrado, 21/9, às 8h30.

Psicologia da

Educação

Psicologia e educação no Brasil dos anos 40, por Pedro A. Rocha, mestrado, 22/9, às 14h.

Serviço Social

El trabajador social perito de oficio en tribunales de capital federal, por Marta D'Aglio, mestrado, 18/9, às 14h.

Programas de atendimento a crianças e a adolescentes, por Maria A. Barbosa, mestrado, 20/9, às 9h30.

Secretaria do trabalho e ação social em Uberlândia, por Marilene Genari, mestrado, 21/9, às 15h.

EVENTOS

NÓBREGA

Antônio Nóbrega se apresenta no Tuca até dia 15/10 com o espetáculo *O Marco do Meio Dia*, às sextas e sábados às 21h30, e aos domingos às 20h. Às quintas-feiras, Nóbrega apresenta a aula-espetáculo *Sol a Pino*, sempre às 21h. Estudantes, professores e funcionários têm 50% de desconto.

TRANSPARÊNCIA

Acontece dia 18/9, às 19h, na Cogeae, a palestra *Transparência nos Negócios Sociais*, com o engenheiro Eduardo Capobianco. O evento tem promoção do Núcleo de Estudos de Doutrina Social, da Faculdade de Direito. Informações: 3670-8131.

MAL-ESTAR

O Pós em Psicologia Clínica promove a palestra *Mal-estar na Atualidade*, que acontece dia 22/9, às 10h, na sala 4B -14 e às 15h, na sala 4B -11, do Prédio Novo. Informações: 3670-8400, r. 203.

UNICAMP

A Editora Unicamp ocupará o Espaço Educ entre os dias 18 e 23/9, vendendo livros com 30% de desconto.

Rola na rampa

Paulo Freire

Para comemorar o que seria o 79.º aniversário do mestre Paulo Freire, o NTC preparou um evento no Tuca, dia 19/9, das 19h às 22h. Diversas personalidades e apresentações artísticas farão parte do ato.

Glorinha

Faleceu dia 11/9 a professora Glorinha Pimentel. Conhecida pela vontade de inovar, Glorinha lecionou na PUC até 1987, quando se aposentou. A missa de sétimo dia foi realizada na capela da PUC.

Copas

A 2.ª Copa Paulo Freire de Futsal, promovida pela Faculdade de Educação, pelo Departamento de Educação Física e pelo CVC, teve início dia 16/9 e acontecerá todos os sábados até o fim de novembro. Participam da competição 19 equipes masculinas e sete femininas, a maioria composta pelos 200 alunos ins-

Psico

A chapa única Comunicarte foi eleita para a direção do CA de Psicologia em votação realizada em 5 e 6/9. A chapa obteve 281 votos, 25 contra, 5 nulos e 11 em branco.

A saída?

Você saberia como sair da universidade em caso de emergência? Esse foi um dos temas abordados na Sipat 2000, que aconteceu nos câmpus da PUC-SP na semana passada, promovida pela Cipa, pela DRH e pelo Sesmt.

critos. Três desses times são integrados por funcionários. Nenhum professor se inscreveu. Quem quiser participar da Copa PUC de Tênis de Mesa, que começa em 30/9, e da Copa PUC de Xadrez, que acontece em 23/9, tem até o dia 22 para se inscrever no CVC, na sala SE-05 do subsolo do Prédio Novo.

Não esquecer, resistir

Sexta-feira, 22/9, marca o 23.º aniversário da invasão da PUC pelas tropas do coronel Erasmo Dias. Para que a data não seja esquecida, serão exibidos os vídeos *Não se cala a consciência de um povo* e *TUCA Videobra*, sobre o incêndio criminoso do Tuca ocorrido em 1984. A produção é da Assessoria de Comunicação da PUC que então era coordenada pelo professor Jorge Cláudio Ribeiro. As projeções acontecem às 9 e 19h, no Auditório Banespa (Biblioteca Central) e às 16h na sala 134 do Prédio Novo.

Gênero

O Núcleo de Gênero do Serviço Social, com outras entidades, realizará no dia 22/9 o Simpósio Estado dos Estudos de Gênero nas Universidades do ESP. Estudiosas/os e interessadas/os podem se inscrever na Faculdade de

Serviço Social. A professora Sueli Amaral, coordenadora do Núcleo, avisa que o abaixo-assinado que será entregue à ONU no dia 18/10, dia da Marcha Mundial das Mulheres, ainda pode ser assinado no Serviço Social.

Taxa

Assistencial

Um grupo de funcionários pretende mover uma ação contra a Saaesp reivindicando a devolução da Taxa Assistencial cobrada dos funcionários no mês de junho. Os interessados devem procurar a funcionária Donata, na recepção da Reitoria, munidos de um documento contendo nome, valor do desconto e intenção de restituição, até o final desta semana.

Monstro

Películas e Idéias (in) Civilizadas – Monstros da Razão: A Ciência e a Política, é o nome do evento que acontece no dia 22, às 14h, no auditório Banespa, com a exibição do filme *Frankenstein*, comentado pelos professores do Departamento de Ciências Sociais, Edgar de Assis Carvalho e Elvio Martins.

Retratos do povo

De 18 a 30/9, acontece no Espaço Cultural da Biblioteca a exposição Retratos do Povo Brasileiro, com fotos produzidas pelos alunos de jornalismo.